

LIMITADORES NA PRÁTICA DA TRADUÇÃO PARA LEGENDAGEM: UMA ANÁLISE DE LEGENDAS DA SÉRIE NORTE AMERICANA “GILMORE GIRLS”

Profa. Ms. Leila Maria Gumushian Felipini
Universidade Sagrado Coração, Bauru/SP
e-mail: leilafelipini@yahoo.com.br

Gleiner José Mancozzo
Universidade Sagrado Coração, Bauru/SP
e-mail: gleiner.mancozzo@gmail.com

Comunicação Oral

Pesquisa em andamento

RESUMO

A Tradução Audiovisual é um conjunto de práticas que envolvem, principalmente, a tradução oral e escrita aplicada em filmes, seriados, documentários, etc. veiculados por diferentes mídias e englobam diferentes modalidades, como a dublagem, a narração, o *voice over*, a tradução simultânea / consecutiva, o *closed caption*, a audiodescrição, a legendagem simultânea e a legendagem (FERREIRA, 2010). Dentre estas modalidades, a prática da legendagem é uma das mais requisitadas pelo mercado de tradução atualmente. Desta forma, um estudo a respeito desta prática se justifica como relevante para a formação inicial do graduando em tradução. O presente estudo aborda a temática da prática da tradução para legendas, suas peculiaridades e seus fatores limitadores. Dentre essas peculiaridades, um dos desafios do profissional é condensar a fala do filme. Além disso, pelo fato de se tratar de uma tradução diagonal (GOTTLIEB, 1994 apud MARTINEZ, 2007) o conteúdo do script original, apresentado em código oral inicialmente, deve ser transformado em uma tradução exibida em código escrito. Podemos citar, por exemplo, a necessidade de redução dos marcadores conversacionais (hesitações, repetições, lapsos de linguagem, pausas, redundâncias etc.), comuns no código oral, que geralmente apresenta um discurso espontâneo. Ou seja, para promover esta mudança de código e proporcionar a compreensão do conteúdo por parte do telespectador, o profissional é obrigado a

omitir informações e focar apenas na tradução do que é fundamental para a compreensão da cena. Esta peculiaridade da legendagem é devido ao tempo que o telespectador leva para ler a legenda e assimilar com a imagem ser maior do que o tempo da fala em si. Em sua concepção Ridd (1996) defende que o tradutor deve esforçar-se para criar uma legenda atraente que seduza o espectador, fazendo com que o mesmo sinta prazer ao ler, pois o leitor de material legendado deve ser compensado pelo esforço necessário para ler a legenda e contemplar a imagem plástica do filme ao mesmo tempo. Considerando o exposto acima, este estudo é composto da análise de legendas exibidas no DVD da série norte-americana *Gilmore Girls* e possui como objetivo observar se estas legendas respeitaram os parâmetros técnicos da legendagem, além de verificar as escolhas léxicossemânticas e as estratégias utilizadas pelo tradutor. A pesquisa se apoia em dois eixos, sendo o primeiro relacionado aos parâmetros técnicos da legendagem conforme defendidos por Martinez (2007) e o segundo aos procedimentos de tradução propostos por Barbosa (2004) e as estratégias para o tratamento de referentes culturais apresentados por Ferreira (2010). Optamos por realizar uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, tendo como objeto de estudo o episódio “*Like Mother, Like Daughter*”, que corresponde ao sétimo episódio da segunda temporada de *Gilmore Girls*. O seriado relata o cotidiano de Lorelai Gilmore (Lauren Grahlan), uma mãe independente, e sua filha Rory (Alexis Bledel), que vivem na pequena cidade fictícia de *Stars Hollow*, localizada no estado americano de Connecticut. Lorelai engravida ainda aos 16 anos, quando decide sair de casa e criar a criança sozinha, indo contra o desejo dos pais, Emily e Richard, e do namorado Christopher, pai da criança. A série se inicia quinze anos depois e apresenta as duas personagens principais já vivendo em *Stars Hollow*. Como temos o objetivo de analisar o uso dos parâmetros técnicos, fazemos inicialmente uma análise técnica das legendas escolhidas, observando o tempo de permanência da legenda na tela e se os limites de caracteres por segundo descritos a seguir são respeitados. Para tanto, utilizamos as definições trazidas por Martinez (2007) a respeito da tradução audiovisual; de acordo com a autora, no Brasil, existem duas categorias para a produção de legendas: parâmetros técnicos e parâmetros textuais. No primeiro, constam, por exemplo: o número máximo de caracteres permitido por linha de legenda, no mercado brasileiro, por exemplo, este número varia entre 30 e 35 e sobre o tempo de permanência das legendas: o tempo mínimo de uma legenda

na tela é de um minuto e meio, aumentando conforme o número de caracteres ou linhas e chegando, no máximo, a seis segundos. Já o segundo, os parâmetros textuais, subdividem-se em microestruturais e macroestruturais. Dentre os microestruturais, temos: o uso de reticências; o uso do hífen e o uso de itálico. Os macroestruturais, ainda de acordo com Martinez (2007), envolvem fatores como: a diagramação das legendas; as estruturas sintáticas e as referências culturais e geográficas. Uma análise linguística detalhada também é feita quanto às escolhas léxicossemânticas do conteúdo das legendas. Nesta análise linguística, os principais procedimentos utilizados pelo tradutor são analisados e comparados de acordo com Barbosa (2004), que os categoriza segundo um grau de divergência entre o idioma do original e a língua-alvo. Entre os procedimentos, podemos citar: Tradução Literal, Equivalência, Omissão vs. Explicitação e Transferência. Para uma melhor visualização, elaboramos quadros devidamente enumerados com as transcrições da fala em inglês e as legendas em português exibidas no DVD, sendo que neste quadro as legendas permanecerão conforme ordem de exibição no episódio e procedimento utilizado pelo tradutor. Para isso, iniciamos a coleta de dados transcrevendo o script original e as respectivas legendas. Elaboramos uma planilha com esses dados e com as informações quanto ao tempo de entrada e saída de cada bloco de legenda. Com base na elaboração da planilha contendo script original, legenda em língua portuguesa e tempo de entrada e saída dos blocos de legenda na tela, podemos relatar que parte das legendas escolhidas para análise deste estudo excede o número de caracteres estabelecido por Martinez (2007), além de apresentarem inadequações quanto à divisão do bloco de sentido. Para estas legendas consideradas inadequadas, sugerimos o uso de estratégias como a de omissão para que o conteúdo das mesmas seja condensado e o telespectador tenha uma experiência mais agradável com o seriado.

Palavras-chave: legendagem; parâmetros técnicos; procedimentos; referências culturais.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maíra P. *O Humor na Tradução Para Legendagem: O Caso de Woody Allen em Desconstruindo Harry*. 2010. 119 f. Dissertação de Mestrado, Centro de

Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2010.

BARBOSA, H. G. *Procedimentos técnicos de tradução: uma nova proposta*. São Paulo: Pontes, 2004.

MARTINEZ, Sabrina L. *Tradução Para Legendas: Uma Proposta Para a Formação de Profissionais*. 2007. 97 f. Dissertação de Mestrado, Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2007.

RIDD, Mark David. Legendagem: corda bamba entre o oral e o escrito. In: MAGALHÃES, Isabel. *As múltiplas faces da linguagem*. Brasília: UnB, 1996. p. 475-482.